

*“Ó Senhor, sempre me tens feito justiça, quando te trago algum caso para que sejas tu a decidir!
Permite-me agora que te traga esta queixa: Porque razão são maus tão prósperos? Porque é que os
malvados são tão felizes? Jeremias 12, 1-2*

Com estas palavras, o profeta Jeremias expressava a profunda angústia causada pelo anúncio da palavra e projeto de Deus em conflito com a rejeição do povo à mesma. Mesmo diante da iminente destruição, o povo preferia ouvir falsos profetas que lhe anunciavam o que os seus ouvidos desejavam ouvir.

É assim que nos sentimos, na Câmara Episcopal da Igreja Episcopal Anglicana do Brasil. como pastores e pastoras do rebanho de Cristo, em meio a um agravamento da pandemia da Covid-19 em nosso país. Uma vertiginosa onda de infecções e novas variantes têm trazido cada vez mais dor, luto e uma sensação de que estamos em meio a um redemoinho no qual somente a graça de Deus nos serve de escudo. Agora, já temos inclusive o pranto de pessoas de nossas próprias famílias.

Depois de recomendarmos a suspensão de atividades nos nossos templos e escritórios por cinco meses, decidimos flexibilizar as celebrações dentro de critérios regionais que garantissem um mínimo de segurança possível para as comunidades.

A falta de medidas de isolamento e a flexibilização irresponsável por parte de prefeitos e governadores, atendendo a interesses econômicos em detrimento da vida, permitiu a retomada da curva de infecções de forma ainda mais rápida, transformando-se numa calamidade nacional e um risco para a saúde global. Desde a última carta que expedimos, recomendando protocolos para reuniões, passamos de 150 mil mortes para 270 mil mortes. Levando-se em consideração o aumento da epidemia e a capacidade de resposta pelo SUS, estamos em colapso sanitário nacional.

A lentidão das respostas dos gestores, que também tem levado ao negacionismo irresponsável de parte de nossa população, tem provocado esta catástrofe e impede que medidas mais drásticas e eficientes sejam tomadas, tanto em relação à prevenção, quanto à vacinação. O Brasil está a um passo do isolamento por parte de outras nações do mundo. Estamos na liderança do número de pessoa infectadas, o que é um péssimo sinal. Somente uma ação radical de isolamento, a manutenção exclusiva de atividades realmente essenciais e a vacinação em massa poderão reverter esta situação.

À luz destas sérias ameaças, nós temos o consenso pastoral, na Câmara Episcopal, de decidir - no âmbito de toda a Província - pela suspensão de atividades presenciais, celebrações e viagens, pelo menos até a Páscoa. Sabemos que o atendimento pastoral tem sido feito por via virtual e precisamos estar abertos para essas novas formas de atendimento.

Precisamos nos conscientizar de que a expressão Igreja fechada não é conceito válido. A Igreja somos nós, corpo de Cristo, onde quer que estivermos, inclusive dentro de nossas casas. Basta que estejamos em comunhão espiritual de umas pessoas com as outras. Os templos podem estar fechados, mas a Igreja nunca fecha. Ela está em nós, entre nós, quando nos comunicamos; dentro de nós, quando oramos e refletimos; e através de nós, quando praticamos o cuidado amoroso e a solidariedade.

Antes que coisas piores venham a atingir nossas comunidades, trazendo mais sofrimento e luto, precisamos nos cuidar mutuamente. Que a misericórdia e a graça de nosso Pai Materno nos alcance e que possamos anelar por novos tempos, novos abraços e nova comunhão.

Câmara Episcopal:

Bispo Naudal Alves Gomes – Diocese Anglicana do Paraná – Primaz da IEAB

Bispo Maurício Andrade – Diocese Anglicana de Brasília

Bispo Francisco de Assis da Silva – Diocese Sul Ocidental

Bispo Humberto Maiztegui – Diocese Meridional

Bispo João Câncio Peixoto – Diocese Anglicana do Recife

Bispo Eduardo Coelho Grillo – Diocese Anglicana do Rio de Janeiro

Bispa Marinez Rosa dos Santos Bassotto – Diocese Anglicana da Amazônia

Bispa Meriglei Borges Silva Simim – Diocese Anglicana da Pelotas

Bispo Francisco César Fernandes Alves – Diocese Anglicana de São Paulo

Câmara Episcopal, 12 de Março de 2021